

Artigo

TCBC Elizabeth Gomes dos Santos e Reni Cecília Lopes Moreira

Mulher pode ser Cirurgiã de Verdade?



No sentido horário, em cima: TCBC Talita Franco, TCBC Adriana Dumas, TCBC Angelita Gama, TCBC Ester Azoubel, ECBC Dayse Valente - embaixo: TCBC Isabel Correia, TCBC Elizabeth Santos, TCBCs Audrey Tsunoda e Reni Moreira, TCBCs Camen Nadal e Rosangely Corsi.

Há muitos anos questionam se as mulheres poderiam ser médicas.

Lucas Championnaire, cirurgião francês, em 1875 afirmou o seguinte: “As mulheres não podem, seriamente, seguir a carreira médica, a não ser que deixem de ser mulheres. Devido às leis fisiológicas, mulheres médicas são ambíguas, hermafroditas ou assexuadas, monstros sob todos os pontos de vista”. Provavelmente ao morrer em 1913, ele nunca havia encontrado uma mulher de verdade, fosse ela cirurgiã ou não.

Séculos se passaram. Os homens e a Medicina evoluíram, talvez mais a medi-

cina que a humanidade. A pergunta foi atualizada para o século XXI: as mulheres podem ser cirurgiãs? De verdade?

Desde tempos imemoriais ouvimos a mesma cantilena: “seu lugar é na cozinha vá lavar um tanque de roupas”. Não recebemos esse “incentivo brincalhão” tranquilamente, mas aos poucos e após muito esforço tomamos consciência de que além de todas as tarefas inerentes às mulheres, podemos ser (e somos) cirurgiãs de verdade. Nosso caminho foi lento, muito difícil e na maior parte das vezes sem apoio, inclusive familiar. Chantagens, assédio, ridicularizações ainda estão presentes nos dias atuais das

cirurgiãs que mesmo assim enfrentam os preconceitos e seguem adiante.

A primeira médica brasileira foi a Dra. Maria Augusto Generoso Estrela, formada em 1881 nos Estados Unidos, e a primeira médica a se formar no Brasil foi a Dra. Rita Lobato em 1887. As Professoras Dra. Talita Franco e Angelita Gama foram as primeiras mulheres no Brasil a invadir o Centro Cirúrgico para nunca mais deixá-lo.

As etapas para a formação de um cirurgião seja ele homem ou mulher são duras e requerem dedicação: treinamento, qualificação, aprimoramento, reconhecer

as oportunidades e fazer bom uso delas. Dentre as qualidades necessárias para o exercício da cirurgia podemos citar: capacidade de tomar decisões em curto tempo, grande controle emocional, autoconfiança, tenacidade, paciência e total dedicação ao paciente.

Tais passos e qualidades são inerentes à formação do médico e podem ser extrapoladas para diversas áreas da Medicina e de outras profissões.

No exercício da Cirurgia o espaço é ocupado em sua maioria por homens, mas aos poucos as mulheres foram ganhando seu espaço, mesmo tendo que demonstrar ser pelo menos duas vezes melhor. Questões como remuneração adequada, respeito social, segurança no trabalho e carga horária, compatíveis com aprimoramento e vida privada também fazem parte dos pensamentos

femininos. Durante sua conferência no American College of Surgeons Meeting, a Dra. Barbara Lee Bass afirma que para construir uma carreira de sucesso é ne-

"Mulher pode ser cirurgiã de verdade? Como qualquer homem disposto a pagar o preço pela escolha de ser cirurgião, a mulher pode sim, ser cirurgiã, de verdade".

cessário sermos capazes, afáveis e disponíveis. Ela também afirma que para construção bem sucedida do exercício diário da cirurgia como especialidade é preciso que o cirurgião seja bom,

calmo, alerta em relação às expectativas dos outros, e que ele seja melhor que a maioria.

Além de médicos, cirurgiões ou não, precisamos lembrar que todos nós temos família, casados ou não, com filhos ou não, e essa escolha depende de nossa vontade e não por opção profissional e ou da especialidade escolhida.

Atualmente observamos um claro aumento do número de mulheres ingressando em Escolas Médicas, e também de forma crescente, mas ainda mais lenta, é o número de médicas que optam por Programas de Cirurgia. Já percorremos um longo caminho, mas ainda há barreiras a serem ultrapassadas. Somos todos cirurgiões. Não existe cirurgião (ã) de mentirinha, de brincadeira. Sim, obviamente há que se resguardar as peculiaridades dos gêneros, como em qualquer profissão.



Encerramento da mesa redonda sobre as mulheres na cirurgia.